



# PROCTOCLINIC

Av. Santa Terezinha, 243 Sala 304 - centro  
Edifício Centro Profissional - Joaçaba - SC  
CEP: 89.600.000 Fone/fax: (49) 3521-2141

## **Prurido anal**

### **Quadro clínico:**

O prurido anal (coceira ou ardência), de intensidade e frequência variável, pode afetar apenas a região perianal inicialmente e posteriormente se espalhar para a vulva ou o escroto. Normalmente é mais intenso à noite. O alívio que se sente após o coçar é sempre passageiro e quando mais se coça mais vontade dá de se coçar.

### **Diagnóstico**

Exame proctológico: Achados no exame podem ser negativos, mas a hiperemia e o edema são comuns e no prurido crônico a pele perianal encontra-se úmida, espessada, com fissuras e escoriações. Doenças anorretais que causam o prurido normalmente são diagnosticadas no exame inicial.

### **Tratamento**

Freqüentemente os pacientes que procuram o proctologista receberam até este momento pouca ajuda. É baseado principalmente na confiança, paciência, educação e no acompanhamento de perto; elementos estes fundamentais para o sucesso do tratamento. Os pacientes têm que aceitar que uma dificuldade inicial é freqüente e não deve desencorajar-los a seguir o tratamento.

### **Cuidados associados ao tratamento específico**

- 1) Evite o uso do papel higiênico
- 2) Faça a higiene anal com água e sabão neutro de manhã, à tarde, à noite e após as evacuações secando com um tecido macio e usar talco ou maizena. Usar roupas íntimas de linho ou algodão.
- 3) Atenda sempre à vontade para evacuar e procure criar um horário para sentar no vaso sanitário, e fique cerca de 10 minutos, sempre evitando o esforço desnecessário. Dê preferência após a primeira refeição da manhã, sendo esta mais volumosa com o acréscimo de frutas naturais, sucos e líquidos.
- 4) Beba líquido em abundância. Inclua em sua dieta água e sucos naturais na quantidade mínima de dois litros diários distribuídas em 5 a 6 tomadas.
- 5) Evite condimentos: molho, pickles, frutos do mar, café, bebidas alcoólicas (champanhe e vinho do porto principalmente), enlatados, tomates e derivados e chocolates.